



CONTA PARTICULAR

A exclamação de Jesus, junto de Jerusalém, aplica-se muito mais ao coração do homem – templo vivo do Senhor – que à cidade de ordem material, destinada à ruína e à desagregação nos setores da experiência.

Imaginemos o que seria o mundo, se cada criatura conhecesse o que lhe pertence à paz íntima.

Em virtude da quase geral desatenção a esse imperativo da vida, é que os homens se empenham em dolorosos atritos, assumindo escabrosos débitos.

Atentemos para a assertiva do Mestre – “ao menos neste teu dia”. Estas palavras convidam-nos a pensar na oportunidade de serviço de que dispomos presentemente e a refletir nos séculos que perdemos; compelem-nos a meditar quanto ao ensejo de trabalho, sempre aberto aos espíritos diligentes.

O homem encarnado dispõe dum tempo glorioso que é provisoriamente dele, que lhe foi proporcionado pelo Altíssimo em favor de sua própria renovação.

Necessário é que cada um conheça o que lhe toca à tranquilidade individual. Guarde cada homem digna atitude de compreensão dos deveres próprios e os fantasmas da inquietude estarão afastados. Cuide cada pessoa do que se lhe refira à conta particular e dois terços dos problemas sociais do mundo surgirão naturalmente resolvidos.

Repara as pequeninas exigências de teu círculo e atende-as, em favor de ti mesmo.

Não caminharás entre as estrelas, antes de trilhares as sendas humildes que te competem.

Emmanuel

Do livro: *Pão Nosso*. FEB
Psicografia: Francisco C. Xavier

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Terceira Parte – Cap. XII – “Perfeição moral”, questão 918

CARACTERES DO HOMEM DE BEM

918. Através de que sinais, pode-se reconhecer, no homem, o progresso real que deve elevar seu Espírito, na hierarquia espírita?

“O Espírito prova sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando compreende, antecipadamente, a vida espiritual.”

O verdadeiro homem de bem é o que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade em sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos praticados, ele se perguntará se não violou esta lei; se não fez o mal; se fez todo o bem que pôde; se ninguém tem motivos para dele se queixar, enfim, se fez aos outros tudo o que desejaria que fizessem a ele.

O homem compenetrado do sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno, e sacrifica seu interesse à justiça.

É bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem distinção de raças nem de crenças.

Se Deus lhe concedeu o poder e a riqueza, considera essas coisas como UM DEPÓSITO de que deve fazer uso para o bem; delas não se envaldece, pois sabe que Deus, que lhas deu, pode lhas retirar:

Se a ordem social colocou homens sob sua dependência, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais diante de Deus; usa de sua autoridade para elevar-lhes o moral e não para esmagá-los com o seu orgulho.

É indulgente para com as fraquezas dos outros porque sabe que ele próprio necessita de indulgência, e se lembra destas palavras do Cristo: *Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado.*

Não é vingativo: a exemplo de Jesus, perdoa as ofensas, para só se lembrar dos benefícios, pois sabe que lhe será perdoado, conforme ele próprio houver perdoado.

Respeita, enfim, nos seus semelhantes todos os direitos que as leis da Natureza concedem, como deseja que os respeitem, com relação a ele.

LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA. PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.

DISQUE
LIVRO

(21) 2452-1846 99500-1689

Site: www.editoraceld.com.br
E-mail: editora@leondenis.com.br